

Hipoplasia ovárica-uterina bilateral em felídeo doméstico - Relato de caso*

Lucien Roberta Valente Miranda de Aguirra¹⁺, Suellen da Gama Barbosa Monger², Leopoldo Augusto Moraes³, Eduardo Henrique Marsolla⁴ e Washington Luiz Assunção Pereira⁵

ABSTRACT. de Aguirra L.R.V.M., Monger S. da G.B., Moraes L.A., Marsolla E.H. & Pereira W.L.A. [**Bilateral ovarian-uterine hypoplasia in domestic felid - Case report.**] Hipoplasia ovárica-uterina bilateral em felídeo doméstico - Relato de caso. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, 38(2):108-110, 2016. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Produção Animal na Amazônia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Av. Presidente Tancredo Neves, 2501, Bairro Terra Firme, Belém, PA 66077-830, Brasil. E-mail: lucyaguirra@yahoo.com.br

We report the first case of ovarian and uterine bilateral hypoplasia in a Persian cat, 3 years old, as an incidental finding in ovariosalpingohysterectomy elective procedure. The surgical piece was described anatomically and then fixed whole in buffered formalin 10%. Macroscopically, reducing the thickness of both ovaries and uterine horns was observed, the histopathological analysis confirmed the diagnosis of hypoplasia through histological slides stained with hematoxylin-eosin and Gormori's trichrome. This disease is rare in domestic animals and has no factors that can make the life of the animal, except for infertility.

KEY WORDS. Congenital anomaly, uterus, ovary, hypoplasia, cat.

RESUMO. Relata-se o primeiro caso de hipoplasia bilateral ovariana e uterina em uma gata Persa, com 3 anos de idade, como achado incidental em procedimento de ovariosalpingohisterectomia eletiva. A peça cirúrgica foi descrita anatomicamente e posteriormente fixada inteira em formalina tampoadada a 10%. Macroscopicamente, foi observada a redução da espessura de ambos os ovários e cornos uterinos, cuja análise histopatológica confirmou o diagnóstico de hipoplasia através de lâminas histológicas coradas pela hematoxilina-eosina e tricrômico de Gomori. Tal patologia é de rara ocorrência

em animais domésticos e não apresenta fatores que prejudiquem a vida do animal, excetuando-se a infertilidade.

PALAVRAS-CHAVE. Anomalia congênita, útero, ovário, hipoplasia, gata.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de anomalias congênicas é raro nas diferentes espécies de animais domésticos (Jones et al. 2000) e assume importância pela possibilidade de associação entre anomalias de órgãos distintos (Martinez-Frias et al. 1998).

*Recebido em 25 de julho de 2015.

Aceito para publicação em 30 de dezembro de 2015.

¹Médica-veterinária, MSc, Programa de Pós-Graduação em Saúde e Produção Animal na Amazônia (PPGSPAA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Av. Presidente Tancredo Neves, nº 2501, Bairro Terra Firme, Belém, PA 66077-830. ⁺Autora para correspondência, E-mail: lucyaguirra@yahoo.com.br

²Médica-veterinária, MSc, PPGSPAA, UFRA, Avenida Presidente Tancredo Neves, nº 2501, Bairro Terra Firme, Belém, PA 66077-830. E-mail: suellenmonger@veterinaria.med.br

³Médico-veterinário, MSc, Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Universidade Federal do Pará, Rua Augusto Corrêa, s/n, Bairro Guamá, Belém, PA 66075-110.

⁴Médico-veterinário, Especialização - Residência médica, Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos, Av. Dr. Octávio da Silva Bastos, 2439, Jardim Nova São João, SP 13874-149.

⁵Médico-veterinário, DSc, Instituto de Saúde e Produção Animal, UFRA, Av. Presidente Tancredo Neves, nº 2501, Bairro Terra Firme, Belém, PA 66077-830. E-mail: washington.pereira@ufra.edu.br

A hipoplasia ovariana é a anomalia congênita de maior ocorrência durante o desenvolvimento dos ovários, podendo acometer todas as espécies domésticas. O órgão hipoplásico apresenta tamanho diminuído e funcionalidade comprometida (Nascimento & Santos 2003). Tal patologia pode incidir em um ou ambos os ovários de forma parcial ou total. Quando ocorre na forma bilateral e total o animal apresenta-se estéril, entretanto, na forma unilateral, o animal é sub-fértil (Grunert et al. 2005).

A hipoplasia uterina decorre de uma falha no desenvolvimento dos ductos paramesonéfricos e representa o subdesenvolvimento do órgão ou parte do mesmo (Nascimento & Santos 2003). O processo pode ocorrer de forma moderada ou grave, manifestando-se em um ou ambos os cornos uterinos e, em alguns casos, na cérvix e vagina interna, a exemplo do observado em alguns intersexos (Carlton & McGavin 1998).

O diagnóstico de hipoplasia geralmente é feito por meio de achado cirúrgico ou de necropsia, porém, em alguns casos, pode ser visualizada durante o exame ultrassonográfico (Jones et al. 2000).

O objetivo do presente trabalho foi relatar e contribuir com informações sobre a ocorrência do primeiro caso registrado de uma rara associação de hipoplasia bilateral ovariana e uterina em uma gata, no seu aspecto anatomohistopatológico.

HISTÓRICO

Uma gata Persa com 3 anos de idade, foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural da Amazônia para realização de ovariosalpingohisterectomia (OSH) eletiva. O animal nunca manifestou cio e apresentava bom estado geral, porém, o proprietário queria reduzir os riscos de câncer de mama. Os exames laboratoriais resultaram em valores de hemograma, bioquímico e eletrocardiograma dentro dos padrões de normalidade para a espécie.

No trans-cirúrgico, a exposição dos ovários e do útero por incisão retro-umbilical foi feita com certa dificuldade, sendo observada a redução bilateral na espessura desses órgãos. A peça cirúrgica foi encaminhada ao Laboratório de Patologia Animal, onde procedeu a descrição anatomopatológica e a biometria dos ovários direito e esquerdo e dos respectivos cornos uterinos, em seguida a peça foi fixada inteira em formalina tamponada a 10% por 48 horas.

Para avaliação histológica, fragmentos de aproximadamente 3 mm dos ovários e dos cornos uterinos foram incluídos em parafina, microtomizados a 5 µm e corados pela hematoxilina-eosina e tricrômico de Gomori, para avaliação em microscópio óptico e obtenção de registro fotográfico.

Macroscopicamente observou-se redução da espessura de ambos os ovários e cornos uterinos (Figura 1A), cuja biometria dos ovários foi de 0,5 cm e 0,6 cm de com-

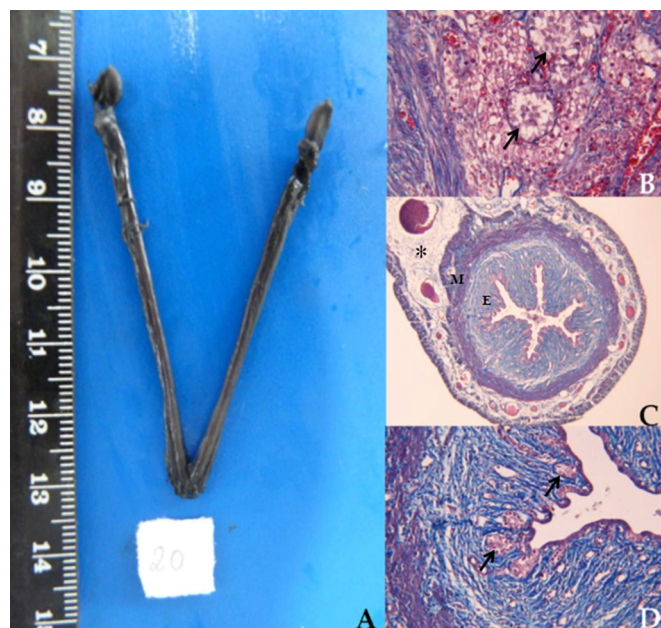


Figura 1. Hipoplasia ovárica-uterina bilateral em gata Persa. A - Ovários e útero subdesenvolvidos. B - Cortex ovariano com folículos pequenos (setas), células foliculares degeneradas e com ovócito ausente. Obj. 40X. C - Endométrio (E) e miométrio (M) delgados e com extrato vascular evidente (*). Obj. 4X. D - Endométrio hipoplásico com poucas glândulas de tamanho menor que o habitual (setas). Obj. 20X. Tricrômico de Gomori.

primimento para o órgão direito e esquerdo, respectivamente, já a largura foi de 0,3 cm para ambos os ovários. Quanto ao útero, registrou-se 5,2 cm de comprimento no corno uterino direito e 4,9 cm no corno esquerdo e 0,2 cm de largura para ambos os cornos.

A análise histológica de seções transversais dos ovários mostrou epitélio germinativo normal e túnica albugínea espessa, composta por fibras conjuntivas desorganizadas. Cortical contendo poucos folículos, formados por células degeneradas e ausência de ovócito (Figura 1B). A região medular apresentava os constituintes morfológicos habituais, porém com redução proporcional à cortical.

Nas seções transversais dos cornos uterinos direito e esquerdo foi evidenciada a presença de lúmen e todas as camadas uterinas, com redução da espessura total do estrato endometrial e miometrial, estando o perimétrio normal. As camadas miometriais interna e externa mostram-se delgadas e separadas por um estrato vascular evidente (Figura 1C). O endométrio exibiu pregueamento irregular, revestido por epitélio cúbico simples morfológicamente normal. A lâmina própria continha reduzida quantidade de glândulas, em dimensões menores que o habitual, situadas principalmente na região endometrial superficial e formadas por camada única de epitélio cúbico simples (Figura 1D).

DISCUSSÃO

A hipoplasia ovárica-uterina bilateral em gatas, de acordo com a literatura pesquisada, constitui

patologia ainda não relatada, portanto, esta é a primeira descrição dessa anomalia genital na referida espécie. O processo ovariano é bem descrito em bovinos, sendo a forma unilateral esquerda a de maior ocorrência (Mendonça et al. 2006). Em estudo realizado com catetos foi observado apenas casos de hipoplasia ovariana bilateral, de modo que estes eram estéreis, assim como o animal do presente relato (Batista et al. 2007).

As características histológicas encontradas nos ovários do animal de estudo são semelhantes às descritas para outros animais, como o cateto (Batista et al. 2007), a vaca (Costa 1974) e o camelo (Shawky et al. 2004), onde se observa excessivo tecido conjuntivo fibroso com ausência de desenvolvimentos foliculares e corpos lúteos.

Na clínica ginecológica, as malformações uterinas em geral, são achados incidentais, sendo comumente diagnosticadas durante uma intervenção cirúrgica no trato reprodutivo ou após problema obstétrico (Propst & Hill 2000). Fato corroborado pelo presente relato, uma vez que a malformação foi identificada durante a realização de uma OSH eletiva.

Ressalta-se que devido ao subdesenvolvimento dos ovários e do útero houve a dificuldade em localizar os respectivos órgãos durante o procedimento cirúrgico, o que também foi referido em outro relato (Stone et al. 1998).

Em estudo sobre anomalias uterinas em gatas e cadelas decorrentes de OSH eletiva, foi identificado apenas um caso de hipoplasia de corno uterino em gata de um total de 53.258 animais (McIntyre et al. 2010). Neste mesmo estudo os autores relataram que a ocorrência de anomalias uterinas em gatas é de 10:10000, o que evidencia a ocorrência infrequente dessas patologias.

A descrição histológica observada no útero do animal de estudo está de acordo com achados de trabalhos que relataram além do lúmen central, a presença de todas as camadas uterinas com diferentes graus de desenvolvimento (McIntyre et al. 2010) e a presença de glândulas endometriais com tamanho reduzido (Xylouri-frangiadaki et al. 2003). Entretanto, no presente relato não foi obser-

vado edema na camada endometrial, fato relatado por estes últimos autores.

CONCLUSÃO

A hipoplasia bilateral ovárica-uterina representa uma anomalia rara, sendo relatada pela primeira vez na espécie felina. Seu diagnóstico baseia-se no achado cirúrgico ou necroscópico, não existindo fatores que prejudiquem a vida do animal, excetuando-se a ocorrência de infertilidade.

Agradecimentos. À Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), ao CNPq e à CAPES, pelo auxílio financeiro.

REFERÊNCIAS

- Batista J.S., Oliveira A.F., Portela M. & Barreto V. Patologias do sistema genital feminino de catetos (*Tayassu tajacu*) criados em cativeiro. *Revista Caatinga*, 20:133-136, 2007.
- Carlton W.W. & McGavin M.D. Sistema Reprodutor da Fêmea, p.541-572. In: Carlton W.W. & McGavin M.D. (Eds), *Patologia Veterinária Especial de Thomson*. 2ª ed. Artmed, Porto Alegre, 1998.
- Costa S.A. Hipoplasia ovárica bilateral total em novilha azebuada. *Pesquisa Agropecuária Tropical*, 4:58-66, 1974.
- Grunert E., Birgel E.H. & Vale W.G. Distúrbios da reprodução dos animais domésticos com sede nos ovários, p.293-351. In: Grunert E., Birgel E.H. & Vale W.G. (Eds), *Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Mamíferos Domésticos*. Varela, São Paulo, 2005.
- Jones T.C., Hunt R.D. & King N.W. *Patologia Veterinária*. 6ª ed. Manole, São Paulo, 2000. 1415p.
- Martinez-Frias M.L., Bermojo E. & Rodriguez-Pinilla F.J.C. Congenital anomalies in the offspring of mother with a bicornuate uterus. *Journal of Pediatrics*, 101:1-3, 1998.
- McIntyre R.L., Levy J.K., Roberts J.F. & Reep R.L. Developmental uterine anomalies in cats and dogs undergoing elective ovariohysterectomy. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 237:542-546, 2010.
- Mendonça F.S., Evêncio-Neto J., Simões M.J., Simões R.S. & Baratella E.L. Frequência de hipoplasia ovariana em vacas abatidas em Rondônia. *Biológico*, 68:267-270, 2006.
- Nascimento E.F. & Santos R.L. *Patologia da reprodução dos animais domésticos*. 2ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2003. 137p.
- Propst A.M. & Hill J.A. Anatomic factors associated with recurrent pregnancy loss. *Seminars in Reproductive Medicine*, 18:341-350, 2000.
- Shawky A.M., Ahmed A.T. & Mona F.I. An abattoir survey of female genital disorders of camels (*Camelus dromedaries*) in Kalyoubia, Egypt. *Proceeding of the 1st Annual Conference Moshtohor*, 1:342-356, 2004.
- Stone E.A., Cantrell C.G. & Sharp N.J.H. Ovário e útero, p.1540-1558. In: Slatter D. (Ed.), *Manual de cirurgia de pequenos animais*. Manole, São Paulo, 1998.
- Xylouri-Frangiadaki E., Menegatos J. & Sabatakou O. Case of unilateral hypoplasia and atresia of the right uterine horn of a gilt. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 54:57-66, 2003.